

ESTILO UFU – CARTA ARGUMENTATIVA – 3EM – VIOLÊNCIA ESCOLAR

Leia com atenção todas as instruções.

- ✓ Se for o caso, dê um título para sua redação. Esse título deverá deixar claro o aspecto da situação que você pretende abordar.
- ✓ Se a estrutura do gênero exigir assinatura, **escreva, no lugar da assinatura, JOSÉ ou JOSEFA.**
- ✓ Em hipótese nenhuma escreva seu nome, nem pseudônimo, nem apelido.
- ✓ Utilize trechos dos textos motivadores, parafraseando-os.
- ✓ Não copie trechos dos textos motivadores.

Leia atentamente os textos a seguir.

Texto I

A violência é um problema social que está presente nas ações dentro das escolas, e se manifesta de diversas formas. (...) Isso não deveria acontecer, pois escola é lugar de formação da ética e da moral dos sujeitos ali inseridos, sejam eles alunos, professores ou demais funcionários. Porém, o que vemos são ações coercitivas, representadas pelo poder e pelo autoritarismo de professores, coordenadores, diretores, numa escala hierárquica, e os alunos no meio dos conflitos profissionais (...). Além disso, a violência estampada nas ruas das cidades, a violência doméstica, os latrocínios, os contrabandos (...) têm levado jovens a perderem a referência de uma sociedade justa e igualitária, capaz de promover o desenvolvimento social em iguais condições para todos (...).

Aula motivadora que favorece a reflexão e o aprendizado: Levar esse tema para a sala de aula desde as séries iniciais é uma forma de trabalhar com um assunto controverso (...), oportunizando momentos de reflexão, que podem transformar a sociedade. Com recortes de jornais e revistas, pesquisas, filmes, músicas, desenhos animados, notícias televisivas, entre outros, os professores podem levantar discussões acerca do tema, e criar um ambiente de respeito ao próximo, considerando que todos os envolvidos no processo educativo devem participar e se engajar nessa ação, para que a mesma não se torne contraditória. E, para além disso, os professores devem propor soluções e análises críticas acerca dos problemas, a fim de que os alunos se percebam capacitados para agir como cidadãos. Afinal, a credibilidade e a confiança são as melhores formas de mostrar para crianças e jovens que é possível vencer os desafios e problemas que a vida apresenta.

Jussara de Barros é graduada em Pedagogia, <http://brasilescola.uol.com.br/educacao/escola-x-violencia.htm>, com adaptações.

Texto II

Na última década a violência nas escolas tem preocupado o poder público e toda a sociedade. (...) O conflito e a violência sempre existiram e sempre existirão, principalmente, na escola, que é um ambiente social em que os jovens estão experimentando, isto é, estão aprendendo a conviver com as diferenças, a viver em sociedade. O grande problema é que a violência tem tomado proporções inaceitáveis. Os menos jovens, como eu, estão assustados. Os professores estão angustiados, com medo, nunca se sabe o que pode acontecer no cotidiano escolar; os pais, preocupados. Não é raro os jornais noticiarem situações de violência nas escolas, as mais perversas. Não quero dizer com isso que antes não existia violência. Existia sim, e muita. (...) Todos os diferentes, para o bem ou para o mal, são vítimas em potencial na escola há muito tempo. Brigas, agressões físicas, enfim, sempre existiram.

O que não existia antes e, que hoje tornou comum é que os jovens depredam a escola, quebram os ventiladores, portas, vidros, enfim, tudo o que é possível destruir, eles destroem. Antes, não se riscava, não murchava ou cortava o pneu do carro do professor. Agredir fisicamente ou fazer ameaças ao mestre, nem pensar. Não se levava revólver e faca, e não se consumia drogas e álcool no interior das escolas. No meu tempo, por exemplo, nunca se ouviu falar que um colega tinha assassinado um amigo na sala de aula ou que alguém tinha jogado álcool no colega e ateado fogo. Enfim, são muitos os relatos de violência extrema no interior das escolas. O que tem intrigado a todos é que esse aumento da violência veio junto com a ampliação dos direitos dos cidadãos e com o Estatuto da Criança e Adolescente. Essa é uma questão que não devemos desprezar. No meu ponto de vista, o Estatuto prioriza os direitos em detrimento dos deveres.

<http://jornalggm.com.br/blog/luissnassif/violencia-na-escola-e-suas-consequencias>

PROPOSTA DE REDAÇÃO: Imagine que, preocupado com os frequentes episódios de violência escolar, você, pai de aluno do Colégio Pedro Álvares Cabral, decide escrever uma **CARTA ARGUMENTATIVA** ao Ministro da Educação, em cuja carta você denunciaria e discutiria os fatos e fará sugestões eficientes para resolver o problema.

